

44 milhões
de m³
de rejeitos
de mineração

+40
municípios
atingidos
pela lama

19
pessoas
perderam
a vida

675km
de rios
afetados

860
hectares
de mata
atlântica
degradados

4 terras
indígenas
atingidas

11
toneladas
de peixes
mortos



O Lactec é uma das empresas especializadas, nomeadas pelo Ministério Público Federal, para o diagnóstico dos danos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, ao longo da bacia do rio Doce e da zona costeira adjacente. O trabalho tem sido realizado, desde 2017, por uma equipe multidisciplinar de pesquisadores e consultores especialistas, com o objetivo de obter um quadro detalhado dos danos, por meio de coletas, pesquisas e análises de dados da região. Este material apresenta o resumo de alguns dos resultados obtidos até dezembro de 2019. Os conteúdos foram divididos pelos seguintes temas: rejeitos, solo, águas (rios/mar), flora, fauna, peixes, pescados e patrimônio cultural.

Para visualizar os relatórios completos, acesse o site:

<http://www.mpf.mp.br/grandes-casos/caso-samarco>



DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DOS DANOS DECORRENTES DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO NA BACIA DO RIO DOCE



Peixes

A passagem da lama pelo rio Doce até sua chegada ao mar **provocou uma enorme alteração no ambiente aquático e resultou na morte de aproximadamente 11 toneladas de peixes.**

Para identificar os peixes existentes e os danos provocados a essas espécies pela lama, foram coletados exemplares no rio Doce, seus principais afluentes, estuário e na região marinha próxima de onde o rio Doce deságua no mar.

A LAMA CAUSOU:



Mortalidade de peixes;



Redução do número e variedade de espécies;



Aumento de espécies invasoras;



Estabelecimento de espécies mais tolerantes às alterações ambientais;



Perda de qualidade do ambiente;



Alteração na reprodução e utilização do ambiente pelos peixes;



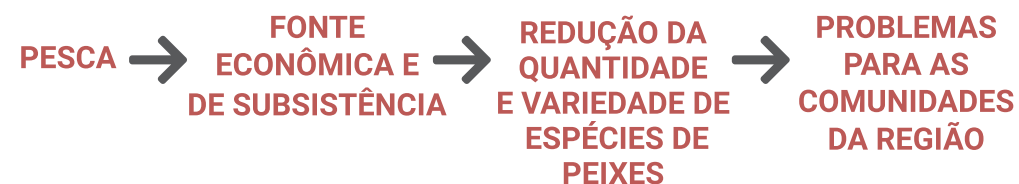
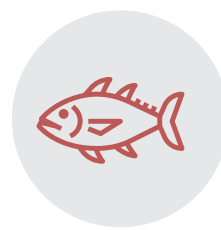
Redução das espécies de interesse para a pesca;



Alteração na saúde dos peixes;



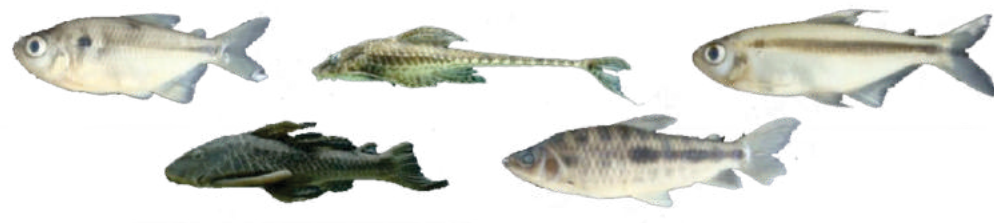
Acumulação de metais e outros elementos potencialmente tóxicos.



Não são todas as espécies que têm capacidade de sobreviver em locais com muita alteração. Algumas delas reduziram em número após a passagem da lama.



As alterações no curso dos rios afetados pela lama de rejeitos causaram a redução dos locais de desova e afetaram o desenvolvimento dos alevinos e peixes jovens, levando à redução no número de peixes do rio.



Eventos de chuvas intensas reduzem ainda mais a qualidade do ambiente e afetam os peixes. Ainda não é possível estabelecer soluções definitivas para a conservação do ambiente, mas **é possível adotar medidas para desacelerar o atual processo de modificação ambiental:**



Preservação e recuperação de ambientes para que o ecossistema se restabeleça e possa fornecer condições e recursos essenciais à manutenção da biodiversidade.

Participação da população no estabelecimento de medidas de manejo, conservação e utilização de recursos pesqueiros.

Investimento em conscientização e educação ambiental das populações afetadas.

Projetos que busquem inserir o cidadão como um agente de preservação dentro dos ecossistemas.

Programa de monitoramento que permita o conhecimento das interações das espécies com os ambientes naturais e alterados.